

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou o projeto que proíbe o fornecimento de canudos de plástico na cidade. De autoria do vereador Reginaldo Tripoli (PV), o projeto recebeu 41 votos favoráveis, para aprovação em primeira votação. Terá uma segunda votação nos próximos 15 dias e, se for aprovado novamente, segue para sanção do prefeito Bruno Covas.

Crescimento sustentável do PIB depende de reformas, diz ministério

Somente a realização de reformas estruturais, das quais a principal é a da Previdência, conseguirá fazer a economia crescer mais e de maneira sustentável nos próximos anos. A conclusão é de documento do Ministério da Economia, que divulgou relatório ontem (28) sobre o PIB entre os anos 1980 e a década atual. “Para que o PIB per capita volte a crescer de maneira sustentável, é necessário que as reformas estruturais ocorram.

A nova Previdência é condição necessária para o equi-

líbrio fiscal de longo prazo da economia, melhorando o ambiente de investimento e evitando uma nova década perdida”, destacou o documento. Ontem (28), o IBGE divulgou que o PIB cresceu 1,1% em 2018, no mesmo ritmo do crescimento de 2017. A expansão foi afetada pela greve dos caminhoneiros e pelas incertezas eleitorais e pelo agravamento das tensões internacionais ao longo do ano passado.

Segundo a secretaria, o crescimento dos gastos públicos nos últimos anos, e o desafio crescente para reequilibrar as

contas do governo, impactaram as decisões sobre consumo e investimento. Para o ministério, as crises fiscal e política, que se agravaram a partir de 2015, estão fazendo o país atravessar uma “década perdida”, como foram os anos 1980.

As reformas estruturais que contenham o crescimento dos gastos públicos destravarão a economia ao criarem um círculo virtuoso pelo qual os juros cairão, estimulando a produção, o investimento e o consumo. A expansão da economia aumentará a criação de empregos, a renda e a arrecada-



A nova Previdência é condição necessária para o equilíbrio fiscal de longo prazo da economia, evitando uma nova década perdida.

ção de tributos, melhorando a situação das contas do governo e contendo o crescimento da dívida pública.

“A aprovação da nova Previ-

dência torna-se fundamental para a retomada do crescimento não apenas de longo prazo, como também dos próximos anos, uma vez que a trajetória

esperada da dívida afeta o prêmio de risco de hoje, e com isso a taxa de juros, e, logo o crescimento atual”, ressaltou o relatório (ABR).

Venezuela está entre democracia e ditadura, diz Juan Guaidó

O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem (28), no Palácio do Planalto, o autoproclamado chefe de Estado encarregado da Venezuela, Juan Guaidó, que faz um tour pela América Latina para aumentar a pressão diplomática sobre o regime de Nicolás Maduro. Após o encontro, os dois líderes fizeram um pronunciamento à imprensa, e Bolsonaro prometeu não poupar esforços, “dentro da legalidade e de nossas tradições”, para “restabelecer” a democracia na Venezuela.

“Isso só será possível através de eleições livres e confiáveis”, acrescentou o presidente do Brasil, ressaltando que deseja que o país vizinho seja “próspero, democrático e pujante”. “Deus é brasileiro e venezuelano”, disse, ao insinuar que os ex-presidentes Lula e Dilma têm uma parcela de culpa na crise venezuelana, já que o PT apoia o regime Maduro.



O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem (28), no Palácio do Planalto, o autoproclamado chefe de Estado encarregado da Venezuela, Juan Guaidó.

“Você, se assim posso chamá-lo, é uma esperança. Faço um mea culpa aqui, porque dois ex-presidentes do Brasil foram em parte responsáveis pelo que vem acontecendo na Venezuela hoje em dia”,

afirmou. Ainda segundo o presidente, o Brasil trilhava um “caminho semelhante”, mas “o povo daqui acordou e resolveu dar um ponto final no populismo barato”. Guaidó, por sua vez, agradeceu aos

brasileiros pelo apoio “nesse momento importante na história da região”.

“Agradecemos pela determinação do Brasil em defender valores fundamentais, como democracia e liberdade”, declarou. O autoproclamado presidente, que já passou pela Colômbia e ainda irá ao Paraguai, negou que seu país viva um dilema entre “guerra e paz” ou uma disputa entre uma ideologia ou outra.

“A Venezuela está hoje entre a democracia e a ditadura. Todos queremos viver em paz, mas não vivemos em paz quando se massacram indígenas e aborígenes em Santa Elena de Uairén [na fronteira com o Brasil], quando se nega eleições livres. Nossa luta constitucional é pelo fim da usurpação, para construir um governo de transição que gere estabilidade”, salientou (ANSA).

Com Vinícius Júnior na lista, Tite convoca Seleção

O técnico Tite convocou ontem (28) Vinícius Júnior para o ataque da Seleção Brasileira de Futebol, em dois amistosos que serão disputados em março. Esta é a primeira convocação do atleta, de 18 anos, que vai compor o ataque brasileiro com Everton, Firmino, Gabriel Jesus e Richarlison. Neymar Jr. segue se recuperando de uma lesão.

Na coletiva de imprensa após a convocação, Tite elogiou Vinícius Júnior e afirmou que a convocação é uma oportunidade de amadurecimento para o atleta. “Não acredito em pular etapas, mas acredito que alguns atletas têm a capacidade de apressar etapas de maturidade”.

Quem também estreia na seleção principal é Felipe Anderson, definido por Tite como “um jogador de articulação”. A seleção também terá a volta de Daniel Alves, que se lesionou ainda na preparação da Copa da Rússia e só voltou aos gramados em novembro. A seleção vai enfrentar o Panamá, na cidade do Porto, em Portugal, no próximo dia 23 e, a República Tcheca, em Praga, em seguida, no dia 26.

Os amistosos são preparati-



O técnico Tite, da Seleção Brasileira de Futebol.

vos para a Copa América, que será disputada no Brasil neste ano, após 30 anos da última edição brasileira da competição. Veja a lista completa: Goleiros: Alisson, Ederson e Weverton; Zagueiros: Marquinhos, Miranda, Thiago Silva e Eder Militão; Laterais: Alex Sandro, Daniel Alves, Danilo e Filipe Luis; Meio-campistas: Allan, Arthur, Casemiro, Fabinho, Felipe Anderson, Lucas Paquetá e Philippe Coutinho; Atacantes: Everton, Firmino, Gabriel Jesus, Richarlison e Vinícius Júnior (ABR).

Janeiro registrou a criação de 34,3 mil empregos formais

A criação de empregos com carteira assinada iniciou o ano com o segundo melhor nível para o mês em seis anos. Segundo dados divulgados pelo Caged, da Secretaria de Trabalho, 34.313 postos formais de trabalho foram criados no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. A criação de empregos caiu 56% em relação a janeiro de 2018, quando haviam sido abertos 77.822 postos formais de trabalho.

No entanto, esse foi o segundo melhor janeiro para o mês desde 2013, quando haviam sido criadas 28,9 mil vagas; e o segundo ano seguido em que o país registrou mais contratações que demissões em janeiro. Em 2015, 2016 e 2017, as dispensas tinham superado as contratações no primeiro mês do ano. Nos 12 meses terminados em janeiro, foi registrado o crescimento de 471.741 empregos formais, resultado da diferença entre 1.325.183 admissões e 1.290.870 desligamentos.

Na divisão por ramos de atividade, cinco dos oito setores pesquisados criaram empregos formais em novembro. O campeão foi o setor de serviços, com a abertura de 43.449 postos, seguido pela indústria de



Nos 12 meses terminados em janeiro, foi registrado o crescimento de 471.741 empregos formais.

transformação (34.929 postos). A construção civil ficou em terceiro lugar (14.275 postos), seguida pela agropecuária (8.328 postos) e pelo extrativismo mineral (84 postos).

Os três setores que fecharam postos de trabalho em janeiro foram comércio (-65.978 postos), administração pública (-686 postos) e serviços industriais de utilidade pública, categoria que engloba energia e saneamento (-88 postos). Tradicionalmente, janeiro registra dispensas no comércio por causa do fim das contratações temporárias para as vendas de Natal. Em início de governo, a administração pública demite terceirizados e comissionados (ABR).

Ministra anuncia reestruturação na Conab

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, anunciou ontem (28), que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai passar por um processo de reestruturação, incluindo a venda de armazéns. “A gente precisa sair da zona de conforto. Mas nada que seja de maneira radical ou irresponsável. Nós temos que reavaliar a rede de armazéns – onde ele é necessário e onde não é. Não podemos ter empresas públicas que têm um patrimônio enorme e custa mais caro manter o patrimônio do que a utilidade dele”, disse.

“Hoje não faz mais muito sentido você ter alguns desses armazéns porque o produtor rural, as tradings, as empresas de conta grande no Brasil montaram uma grande rede, moderna, e são muito mais ágeis que o poder público”. Durante a cerimônia de posse da nova diretoria da Conab, Tereza Cristina explicou que alguns dos armazéns em questão serão leiloados pelo poder público pra que a instituição cuide de áreas mais estratégicas e passe a atuar cada vez mais próximo ao produtor.

“Temos que estar muito mais antenados hoje para a modernidade que a agropecuá-



Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina.

ria tem. Cuidar de armazém, cuidar de estoques, é uma coisa do passado. Hoje, temos ferramentas para poder auxiliar nessa política pública, para auxiliar os produtores rurais”. De acordo com o novo presidente da Conab, Newton Araújo, a companhia conta atualmente com cerca de 180 armazéns e pelo menos 67 deles devem ser colocados à venda. Ainda não há prazo para que o processo seja concluído, mas que o pedido da ministra é para que a mudança seja rápida.

“Comparativamente com a iniciativa privada, a gente não tem nem 2% da capacidade de armazenamento estático, sem contar com a deficiência que nossos armazéns têm com relação à manutenção. Eles são já bastante antigos, necessitando de manutenção e alguns até sucateados”. A ministra avaliou resultado do crescimento de 1% do PIB como “muito ruim” e defendeu a aprovação de reformas como a da Previdência e a tributária, como alternativa para a recuperação do país (ABR).

Caixa da Petrobras será reduzido para US\$ 10 bilhões

O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, defendeu ontem (28) a redução do caixa da Petrobras para cerca de US\$ 10 bilhões, em comparação com os US\$ 14 bilhões com que a companhia encerrou o ano de 2018. Em coletiva de imprensa na sede da estatal, Castello Branco defendeu que os recursos sejam empregados em projetos de maior retorno em vez de títulos de baixo risco no mercado financeiro, que pagam juros “baixíssimos”.

“No passado, por outras razões, a companhia chegou a trabalhar com um caixa de US\$ 25, 26 bilhões. À primeira vista, isso parece um sinal de saúde, mas não é”, disse ele. “Aquele capital poderia estar sendo usado em projetos da companhia, com taxa de retorno muito mais avançada. Isso corresponde a um desperdício de recurso”, explicou, aduzindo que é preciso melhorar a alocação de capitais, direcionando os recursos para a exploração de petróleo e gás, que são ativos dos quais a Petrobras consegue extrair o máximo retorno.

Castello Branco avaliou que o resultado da Petrobras em 2018 foi muito bom e conseguiu interromper um ciclo de quatro anos de prejuízos consecutivos. “Nossas operações geraram caixa suficiente para pagar nossas obrigações e para financiar nossos investimentos,



Presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.

e o restante para ser dedicado à amortização de dívida e pagamento de juros e dividendos aos acionistas”. No ano passado, lucro líquido da empresa foi de R\$ 25,8 bilhões, o maior desde 2011.

O presidente da Petrobras destacou que os acordos com órgãos da Justiça dos Estados Unidos foram eventos importantes, “pois removeram uma nuvem de incerteza que pairava sobre a companhia”. Acrescentou ainda a venda da Refinaria de Pasadena: “Esses dois eventos simbolizam a virada de página. A companhia inicia um novo ciclo” (ABR).

“O melhor programa econômico de governo é não atrapalhar aqueles que produzem, poupam, investem, empregam, trabalham e consomem”.

Irineu Evangelista de Souza (1813/1889)
Empresário brasileiro

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

